



Trabalhos Científicos

Título: Impactos Sociais Da Tosse Crônica Na Infância: Uma Revisão Sistemática

Autores: CECILIA CONDE PLÁCIDO IDALINO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES AL), LARISSA GOMES BEZERRA, FRANCIELE ÁVELY DE SÁ MACIEL FERREIRA, JOSEMAR LÉLIS DE SOUZA JÚNIOR, LARA ANTUNES MATINS MACEDO, MARIANA TENÓRIO COSTA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A tosse crônica é a causa mais frequente de procura à assistência médica, pois o quadro se arrasta por mais de 8 semanas, independentemente da etiologia que o deflagrou. Dentre as causas mais comuns na infância estão: rinite alérgica, sinusite, DRGE, síndromes aspirativas, bronquiolite obliterante, bronquiectasias, drogas betabloqueadoras, anomalias congênitas e outros. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão literária sobre o manejo da tosse crônica na infância relacionando o impacto desta na vida desse grupo populacional. **METODOLOGIA:** Foi feita uma pesquisa bibliográfica por meio de dados eletrônicos Medline, PubMed e Scielo, utilizando as palavras chaves tosse, crônica e infância, sendo excluídos os estudos que não abordavam a tosse crônica na infância. **RESULTADOS:** Crianças com tosse crônica sofrem impactos sociais negativos tais como, prejuízo no sono, incontinência urinária, absenteísmo escolar, entre outros. Com isso, é fundamental realizar o diagnóstico o mais rápido possível, por meio de uma boa história clínica e um exame físico detalhado, no qual se possa encontrar achados na ausculta, anormalidades cardíacas, dor torácica, deformidades na parede torácica, baqueteamento digital, entre outros. Já como exames complementares são obrigatórios a radiografia do tórax, o cloro no suor e a dosagem de imunoglobulinas em crianças maiores que 1 ano de idade. **CONCLUSÃO:** Diante disso, conclui-se que é necessário colher bem a história, realizar exame físico e complementares, se fornecerem subsídios efetivos e suficientes para o diagnóstico etiológico, deve-se realizar o tratamento adequado.